



TJPR
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARANÁ



Comitê Interinstitucional de enfrentamento ao covid-19 no sistema carcerário

Ata de Reunião

Reunião on-line

Data: 17 de agosto de 2021.

Início: 14h00min.

Participantes

<p>Tribunal de Justiça do Estado do Paraná Des. Ruy Muggiati - Supervisor do GMF Dr. Oswaldo Soares Neto - Juiz de Direito Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF CNJ/PNUD - Fazendo Justiça -</p> <p>Ministério Público do Estado do Paraná Dr. Ricardo Lois Defensoria Pública do Paraná -</p> <p>Assembleia Legislativa - Comissão de Direitos Humanos Dr. Thais Giselle Santos</p>	<p>Secretaria de Estado da Segurança Pública Dr. Vinicius Augustus Carvalho Dr. Diego Piotrowski Machado Dr. Francisco Santos - Médico CMP Irecilze (DEPEN)</p> <p>OAB/PR -----</p> <p>Governo do Estado - Casa Civil -----</p> <p>Feccompar Maria Helena Orreda Coped/Sejuf Dra. Waleiska Fernandes Secretaria de Saúde --</p>
---	---

Assuntos da Pauta/Resumo da reunião

- 1. Atualizações;**
- 2. Vacinação no sistema;**
- 3. Assuntos gerais:**

Dr. Diego apresentou os dados referentes aos casos entre presos e servidores suspeitos e confirmados para covid-19, conforme boletim informativo de número [299 \(acesso aqui\)](#), dando destaque por regionais; informou que 100% dos presos foram vacinados para a primeira dose e alguns que já tomaram a segunda dose; com previsão da segunda semana de setembro para que se inicie a aplicação da segunda dose;

Dra. Waleiska questionou sobre a previsão de retorno das visitas pelos órgãos de execução, como COPED e outras entidades envolvidas nos atendimentos aos detentos. O **Dr. Vinicius** respondeu que está no plano de retomada, porém sem informações detalhadas;

Dr. Francisco Santos informou que a chegada de casos graves ao hospital diminuíram; que no Paraná não se tem uma estatística sobre a variante Delta do covid-19, tendo como referência o Estado do Rio de Janeiro; em relação ao CMP teve diminuição dos casos; houve uma morte no hospital Angelina Caron, em consequências do covid-19, acreditando que os protocolos de saúde sejam mantidos;

Dra. Maria Helena perguntou ao **Dr. Francisco** se sobre a variante Delta, em razão de sua potência, se existe um protocolo específico de cuidado e atenção para os casos de covid, no sistema prisional; **Dr. Francisco** respondeu que as medidas devem ser as mesmas,

independente das variantes e apontou que a variante delta não permite respostas mais fortes em relação aos idosos; reforçou que os cuidados ainda são necessários e também cautela, pois a pandemia não se encerrou;

Dra. Thais solicitou informações sobre o protocolo de vacinação para os novos presos e também sobre o adiantamento da segunda dose no sistema, considerando a condição própria de aglomeração e vulnerabilidade; o **Dr. Diego** informou que o preso novo é triado, com observação se a pessoa já tomou e na semana subsequente é articulado com a secretaria de saúde do município, que no prazo de até 10 dias recebem a primeira dose, com registro em seu prontuário; **Dr. Marques** informou que não haverá adiantamento da segunda dose; **Dr. Diego** pontuou que cabe à SESA e Ministério da Saúde as orientações sobre o adiantamento da segunda dose;

Dra. Maria Helena questionou sobre a aplicação da vacina da gripe no sistema, se existe controle e se todos os presos tomaram a vacina da gripe e solicitou números; **Dr. Diego** informou que as unidades estão se articulando para a vacinação contra gripe; também informou que para a próxima reunião trará as informações detalhadas sobre esse questionamento;

Dr. Ricardo Lois comentou que sobre a antecipação das vacinas, as evidências precisam ser levadas em conta para o adiantamento e que no sistema prisional os desfechos negativos têm sido menor que da população em geral;

Dr. Francisco pontuou a necessidade de um controle eficiente para não se trocar as marcas das vacinas durante a segunda dose; **Dr. Diego** informou que existe controle e registro da vacinação, sem o risco de ficarem sem a segunda dose ou aplicação de dose de marcas distintas;

Dra. Maria Helena trouxe o panorama de que o preso pode ser transferido para mais de um lugar, com a possibilidade de ter tomado a primeira dose em local diverso e questiona se seu prontuário o acompanha com o registro da vacina tomada, solicitando como ficaria essa logística. **Dr. Diego** respondeu que o prontuário do preso o acompanha, e cada unidade realiza o controle da data da vacinação e a marca específica, para comunicação às secretarias de saúde, na tomada da segunda dose;

Des. Ruy Muggiati questionou como estão os estudos para a retomada das visitas presenciais, em que momento e situação se encontra o plano de retomada; **Dr. Diego** respondeu que o estudo está em momento bem adiantado, sendo que sua divulgação não é realizada em razão de questões de segurança e também de completude do ciclo de imunização;

Des. Ruy Muggiati solicitou que o boletim informativo sobre a imunização e os dados da covid fossem enviado à secretaria do GMF para que conste da ata; informou da participação da Pastoral Carcerária e da Frente Estadual de Desencarceramento a partir da próxima reunião (31/08/2021) e a importância dessas representações no comitê, em observância às recomendações do CNJ; ressaltou ainda que, para superação do estado de coisas inconstitucionais faz-se necessário os esforços coletivos, integração e articulação entre todos;

Dra. Waleiska trouxe a questão da comunicação com a família dos presos, questionando como está a comunicação com as famílias? Destacou que o COPED também cumpre o papel de representação da sociedade civil organizada e destacou como importante a participação de outras entidades; o **Dr. Diego** informou que a comunicação se dá principalmente pelas webvisitas e comunicação dos familiares com o serviço social das unidades;

Des. Ruy Muggiati sugeriu que as informações pelo DEPEN possam ser feitas pela internet, como informação geral e de fácil acesso, nos sites dos órgãos responsáveis, disponibilizando os boletins; questionou ao presentes se estariam de acordo com a disponibilização dos boletins em meio virtual, em site de amplo acesso para a população; solicitou a expedição de ofício ao Secretário de Segurança solicitando que essas informações dispostas nos boletins sejam disponibilizadas;

Dr. Ricardo Lois registrou que é necessário avaliação da SESP sobre as questões de segurança e de sigilo dessas informações; **Des. Ruy** perguntou se tem algum ponto específico a ser ressaltado? **Dr. Ricardo Lois** pontuou que apenas observava a clareza sobre as informações, que não fosse só sobre a vacinação; **Dr. Vinicius** falou que a publicação extrapola a competência da SESP e precisa questionar a SESA, em razão de que há municípios com vacinação atrasada e isso pode gerar algum desgaste;

Dra. Waleiska demonstrou sua preocupação com a publicação dos dados, mas que tem informações que percorrem, e que essas informações precisam ser institucionais para evitar ruídos;

Dra. Maria Helena destacou a importância dos Conselhos da Comunidade nas visitas e acompanhamentos e visitas e no contato com os familiares, podem contribuir com a prestação das informações; trouxe que alguns conselhos estavam tendo dificuldades de acesso e que algumas comunicações foram feitas, tendo como resposta da Ouvidoria do DEPEN que seria emitido comunicado às unidades a importância dos Conselhos na realização de suas atribuições estabelecidas pela LEP;

Encaminhamentos: **a)** para a reunião do dia 31 de agosto de 2021, apresentação pela SESP do quadro geral de vacinação no sistema, tanto em relação às vacinas contra covid-19 e também contra a gripe; **b)** expedição de ofício ao senhor Secretário de Segurança, solicitando a possibilidade de disponibilização das informações trazidas nos boletins informativos do DEPEN, sobre dados referentes ao covid-19 no sistema carcerário e também sobre a imunização, de forma que possa estar em página da internet, com acesso à população;

Encerrada a reunião, foi designada o próximo encontro para o dia 31 de agosto de 2021, às 14h00min.